



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**56TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 13ª
(DÉCIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 1º DE MARÇO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Celina Leão a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 49, de 17/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 13ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Estão presentes o Deputado Chico Leite, o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Liliane Roriz, a Deputada Celina Leão e o Deputado Dr. Michel.

Portanto, a Presidência vai suspender os trabalhos por 30 minutos para que se complete o *quorum*.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de retificar a leitura do Expediente do dia 24 de fevereiro de 2011. Em vez de 9 indicações, o Deputado Evandro Garla apresentou 8 indicações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h23min, a sessão é reaberta às 16h10min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Rôney Nemer para secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 49, de 17/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 13ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu gostaria de anunciar a presença do Exmo. Sr. Deputado Estadual Alcides Bernal, do Mato Grosso do Sul, pelo PP – Partido Progressista. Seja muito bem-vindo a esta Casa e sinta-se como se estivesse na sua casa. A Casa é sua.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 01/03/2011

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
BENÍCIO TAVARES	PMDB	X		
CELINA LEÃO	PMN		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PSL	X		
ELIANA PEDROSA	DEM	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X		
LUZIA DE PAULA	PPS		X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X		
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X		
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC		X	
PATRÍCIO	PT		X	
TOTAL		13	11	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Estão presentes 14 Parlamentares, havendo *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, galeria, imprensa, venho a esta tribuna para demonstrar a minha preocupação com as cenas a que assistimos hoje no *DF TV*, no momento em que todo o Brasil se une para combater a exploração sexual, para combater a pedofilia. As imagens que vimos hoje foram muito gritantes e são de uma instituição muito importante, a Polícia Militar, uma instituição que tem uma história de serviço aqui no Distrito Federal belíssima.

Nós sabemos que não podemos olhar a corporação como um todo a partir da atitude de alguns de seus profissionais, mas esperamos que o Governo possa, de uma maneira exemplar, neste momento, punir aqueles que usam adolescentes como se fossem um produto, desrespeitando a corporação, desrespeitando o próprio Governo do Distrito Federal, mas, principalmente, perdendo a noção do que é a infância, do que é a adolescência: é uma fase em que se precisa de orientação, em que se precisa de apoio, e não de ações que possam desvirtuar o futuro daquelas crianças ou adolescentes. Então, esperamos uma posição muito enérgica do Governo.

Eu fico triste ao ver que, quando nós estamos falando de uma coisa assim tão séria, tão sofrida, de uma atitude que nos envergonha a todos, às vezes, as pessoas podem estar distraídas neste plenário, porque me parece que o que foi mostrado é de uma gravidade muito grande. Era para todos nós estarmos de luto hoje aqui no plenário. (Palmas.)

Foram cenas que nós não podíamos imaginar: pessoas que deveriam estar guardando a segurança, guardando a honra, guardando os nossos infantes, os nossos adolescentes, tendo um procedimento como aquele!

Também aproveito esta tribuna, em nome da Liderança do nosso bloco, Bloco Avanço Democrático, para fazer um apelo ao Governo. Um Governo que ontem mesmo noticiou que vai construir mais cinco unidades para substituir o Cajé. Isso necessariamente tem de passar por uma qualificação maior da mão-de-obra que cuida dos nossos adolescentes que estão em medidas socioeducativas. Então, que tenham o respeito para apontar para todos esses profissionais que fizeram concurso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

e foram aprovados um cronograma de chamada desses profissionais, porque o crescimento da despesa não é aquele que está sendo propalado, pois há terceirizados contratados. (Palmas.) Inclusive, existe um processo judicial, e o Governo, a partir de março, deveria corrigir esses rumos.

Então, eu faço um apelo ao nosso Líder Deputado Wasny de Roure para que S.Exa. leve essa solicitação ao nosso Governador e este receba a categoria, apresente um cronograma. Às vezes, não é aquilo que as pessoas esperam, mas que pelo menos haja uma satisfação. Um cronograma para que eles possam programar suas vidas e para que também nós, aqui, como Parlamentares, possamos entender exatamente qual é o quadro que temos no Distrito Federal, quais são as perspectivas e qual é esse novo caminho.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Agradeço à Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, temos uma verdadeira praga aqui no Distrito Federal chamada cartel dos postos de gasolina do Distrito Federal. Nós sabemos que Brasília é uma cidade dotada, talvez, do pior transporte público do Brasil. Isso todo mundo sabe. É comum se falar que essa cidade praticamente não tem pernas. As pessoas aqui são obrigadas a andar de carro. Ninguém anda de carro por luxo, anda por necessidade. Nós sabemos que hoje as famílias estão gastando até 30% dos seus vencimentos para se locomover por meio de carros, em função do preço praticado pelos postos de combustíveis do Distrito Federal, que tem uma das gasolinas de etanol mais caras do País. Isso precisa mudar. E há um jeito de mudar isso.

Quando nós fizemos, na legislatura anterior a esta a CPI dos combustíveis, 21 pessoas foram indiciadas em função de praticar, efetivamente, o cartel. Elas foram denunciadas pelo Ministério Público. A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça também constatou esse fato. Portanto, ele está por demais documentado. E eles continuam praticando os preços abusivos do mesmo jeito.

De vez em quando, quando há uma ação judicial, eles, aparentemente, simulam uma concorrência como está acontecendo no dia de hoje. Você chega ali em Taguatinga, Ceilândia, e há gasolina sendo vendida a R\$ 2,49, mas isso é por apenas alguns dias, 2, 3, 4, 5 dias, e depois o preço volta ao velho padrão dos preços abusivos e extorsivos.

Todos nós sabemos, também, que o Distrito Federal é a única unidade da Federação que tem uma lei, Deputado Benício Tavares, que determina que não pode haver postos de gasolina em supermercado. É a única unidade da Federação onde



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

tem isso. E nós sabemos que onde isso foi autorizado, a exemplo de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Goiânia, passou a haver concorrência, e a população inteira foi beneficiada. Há aqui proprietários de supermercados, Deputada Liliane Roriz, que já estão com os postos prontos. Eu nunca conversei com eles a respeito disso, mas, infelizmente, estão lá prontos para operar e não operam porque existe uma lei dizendo que não pode.

Tão logo retornei a esta Casa, logo no primeiro dia, apresentei um projeto, que está tramitando aqui – espero que a gente dê celeridade a ele e que eu consiga até urgência para ele – para que a gente possa aprovar uma lei, Deputada Eliana Pedrosa, autorizando os supermercados a terem postos de gasolina. É fundamental que haja isso para que exista a verdadeira concorrência aqui no Distrito Federal. Não há por que não existir essa possibilidade, a não ser para proteger esse pessoal que está aí e que só se preocupa com o lucro. A maior taxa de lucro do território nacional se dá exatamente em Brasília, no Distrito Federal, não é em São Paulo nem no Rio de Janeiro.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado Chico Vigilante, eu o parablenizo por essa iniciativa, que V.Exa. já havia tomado em 2003, quando ambos participamos da CPI dos combustíveis, por meio da qual ficou caracterizada, realmente, a existência de um cartel. Conte com todo o meu empenho para que esse projeto da sua lavra tenha sucesso e possa ser aprovado o mais rápido possível nesta Casa. Parabéns, Deputado!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte, Deputada Eliana Pedrosa. Espero contar com esta Casa no seu todo, Deputada Liliane Roriz, para que possamos aprovar esse projeto de lei. Trata-se de uma lei simples que revoga essa proibição absurda que existe e autoriza – não obriga – qualquer estabelecimento comercial que queira ter um posto de gasolina no seu pátio a instalá-lo. Isso acontece no mundo inteiro. E aí, sim, vai haver concorrência, o que é fundamental para a população.

Eu estava imaginando aqui, Deputado Chico Leite, e acho que está na hora de aprovarmos, no Distrito Federal, o projeto de uma lei determinativa, porque lei autorizativa não resolve, determinando que, quando houver um concurso público, Deputado Benício Tavares, as pessoas sejam imediatamente contratadas.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Precisamos acabar com a indústria do concurso público no Brasil. É uma verdadeira indústria. Ficam as pessoas passando dificuldade, muitas vezes gastando o que não têm para se qualificarem nos cursinhos. E, depois, quando passam nos concursos, ficam nessa verdadeira *via*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

crucis esperando as contratações. Portanto, é preciso que o Estado determine o número de servidores de que precisa e os contrate imediatamente, quando forem aprovados. É necessário acabar com esse banco de reserva de concursado. Isso é um desrespeito à população, especialmente aos mais jovens, que pretendem ter uma carreira na vida e que, muitas vezes, o que recebem é frustração. Precisamos acabar com isso, fazendo com que tenhamos uma lei específica determinando: passou, é imediatamente contratado. Se não precisa, não faz o concurso. Se não precisava, por que fez o concurso?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, a expectativa dessas pessoas é muito grande, porque elas acham que, passando em um concurso, vão ter outra qualidade de vida. Então, elas podem fazer compromissos com a vida delas. É muito importante que V.Exa. convença o Governador a nomear todos os concursados aprovados do Distrito Federal, a partir de hoje. Eu faço oposição a este Governo, mas eu já disse e reitero que sou a favor da população do Distrito Federal e vou estar com ela, ajudando e querendo transformar a nossa cidade numa cidade que seja, realmente, a capital de todos. Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte, Deputada Liliane Roriz.

Para mim, Deputada Rejane Pitanga, uma das maiores obras realizadas pelo Presidente Lula foi acabar, praticamente, com a terceirização no serviço público federal. Eu conheço o que é a terceirização. Sei o quanto que as empresas prestadoras de serviço são exploradoras, e eu ficava muito triste quando as pessoas diziam que o Presidente Lula estava inchando a máquina porque havia contratado 65 mil novos servidores. É a maneira mais correta que existe de se ingressar no serviço público, porque a pessoa não fica dependendo de favor de ninguém nem devendo a ninguém, a não ser à sua própria capacidade de fazer um concurso, passar e ser chamado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Manifestação da galeria.)

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas Parlamentares, imprensa, pessoal da galeria, que hoje está bem animado, e isso é muito bom!



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01	03	2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quero dizer que, apesar de todos os problemas que estamos vendo neste início de governo, este Governo tem, sim, interesse em resolver essa situação. A prova disso é que há duas semanas levei à Secretaria de Administração Pública projeto amplamente discutido nesta Casa, uma discussão muito rica feita também pelo Deputado Chico Leite e por mim mesmo neste início de mandato sobre os concursos públicos. Espero que o Governo consiga fazer isso ainda este ano – e muito provavelmente isso acontecerá –, para que o Distrito Federal seja a primeira unidade federativa do Brasil a ter uma lei de concurso público.

Por que isso é importante para vocês? Eu levei o projeto e o discuti, item por item, com a associação nacional dos preparatórios para concurso público. Nessa discussão, dentre outras pautas, nós estipulamos um prazo entre o edital e a prova, para que vocês tenham em edital um tempo para estudo. Estipulamos, também, que o edital deva trazer a bibliografia que será usada no concurso, para que vocês não tenham problemas entre as versões de autores diferentes que tratam de um mesmo tema. Também, nessa lei muito importante, nós estabelecemos algo que é histórico no Brasil: temos de acabar com a farsa do cadastro reserva. E essa lei, que será a lei do Distrito Federal, vai acabar com o cadastro reserva. Deve-se fazer concurso público para o número de vagas necessárias ao Estado e, uma vez que o concurso seja feito, que os aprovados sejam chamados.

Essa lei foi amplamente debatida e está em fase de encaminhamento. Primeiramente, ela foi apresentada pelo nosso amigo Deputado Chico Leite, mas, por alguns problemas, voltou ao Poder Executivo. É o Poder Executivo que tem de encaminhar essa lei.

Quero dizer que este Governo está preocupado, sim, com essa situação. Ela não vem de ontem, é uma situação antiga. Ainda vamos completar dois meses de governo e, com apenas dois meses, o Governo já adianta a primeira proposta de lei de concurso público do Brasil. Isso, sim, é agir de acordo com o que foi prometido; isso, sim, é fazer a atuação que nós esperamos.

É claro que os problemas que vocês estão enfrentando têm de ser resolvidos imediatamente, mas também temos de pensar a longo prazo. Vocês cumprem uma luta histórica, por vocês e pelos que estão por vir. Essa é uma luta heroica.

Parabéns a vocês!

Da parte desta Câmara Legislativa, nós vamos cumprir o nosso dever, e o dever desta Casa é aprovar a lei de concursos, que já foi debatida suficientemente. (Palmas.)

Queria também aproveitar o uso da palavra como Líder de bloco para saudar os professores Péricles e Eduardo, Diretor e Vice-Diretor do CELAN, que completou, sexta-feira, 30 anos de idade. Espero que essa escola continue sendo exemplo de superação. Há pouco tempo a escola era mal avaliada, e, pelo esforço dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

professores, dos diretores, a escola cresceu bastante em qualidade e hoje é um orgulho para o Lago Norte. Parabéns!

Valorizar o professor vai muito além de pagar um bom salário. Essa nossa classe de professores tão sofrida precisa também de boas condições no ambiente de trabalho, porque nós somos os profissionais de nível superior que têm o pior escritório possível.

É preciso também, obviamente, permitir que o professor se recicle profissionalmente, e é preciso resgatar a imagem que o professor já teve na História brasileira. Houve um tempo em que numa cidade do interior as autoridades eram o prefeito, o delegado, o presidente da câmara e o diretor da escola. Isso ainda é possível, com muito esforço, com a força de vontade de nós professores e, é claro, da representação dos professores nos órgãos políticos.

Os professores precisam mostrar que querem contribuir para o crescimento e melhoria da sociedade brasileira. Parabéns ao Centro de Ensino Fundamental do Lago Norte – CELAN pelos 30 anos com essa história muito digna, muito importante para o Distrito Federal. Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado Prof. Israel Batista, eu gostaria aqui de falar não apenas como Parlamentar, mas falar em nome da Frente Parlamentar da Juventude. A comissão de concursados que está aqui hoje é importantíssima para a contratação imediata e até para que haja adequação ao planejamento do Governador, adequação das medidas socioeducativas.

Nós percebemos, Sr. Presidente, uma renovação de um contrato terceirizado. Realmente, como o Deputado Chico Vigilante colocou, há uma troca ilegal do que é público e do que é privado. Então, nesta tarde de hoje, nós fazemos um apelo para que a comissão de concursados realmente seja atendida com prioridade. Essa comissão que está sentada aqui atrás, Deputado Prof. Israel Batista, passou em um concurso. Nós sabemos que o Estado tem necessidade. Nós sabemos que há recurso, pois ele foi garantido pela gestão passada. Nós acreditamos que precisamos dar as mãos aqui, até porque o entendimento não é só meu, mas meu, do Deputado Prof. Israel Batista, do Deputado Chico Vigilante, da Deputada Liliane Roriz, desta Casa. O investimento em medidas socioeducativas, em pessoas treinadas, é investimento na nossa juventude, é investimento nas nossas crianças, nos nossos adolescentes. Então, nesta tarde de hoje, Deputado Wasny de Roure, nós fazemos um apelo aqui a V.Exa., nós temos orçamento, nós temos pessoas no quadro e nós temos inclusive uma cobrança da área jurídica, o juiz tem cobrado adaptações. Então, nós realmente pedimos uma priorização na contratação desses concursados. Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz no lugar do Líder, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos, Sr. Presidente. Acho que todos os Deputados que me antecederam aqui já foram claros em apoiar o que está sendo pedido pelos concursados. Mas eu quero ir um pouquinho além, quero ser um pouco mais incisivo.

Com o pouquinho de experiência que nós adquirimos ao longo de mais de 20 anos como policial, nós sabemos que algumas funções precisam ter características de carreira típica de Estado. E aí, gente, nada contra os terceirizados, mas temos que lembrar que essas funções representam o Estado. Portanto, elas não podem ser ocupadas por terceirizados, e sim por concursados. Nós temos que lembrar que agora, em março, encerram-se os contratos no CESAME de mais de 300 terceirizados. Eu tenho certeza absoluta de que este Governo corrigirá os erros do passado e dará prioridade agora aos concursados, para que possamos prestar um serviço de qualidade à população.

Falou-se aqui por vários outros Deputados, com muita propriedade, inclusive pelo Deputado Prof. Israel Batista, sobre o crédito que vamos dar ao Governo. Eu tenho certeza absoluta de que o Governo vai corresponder.

Nós formaremos uma comissão junto com vocês para irmos ao Sr. Governador, para começarmos a curar essa ferida a partir de agora e para, a partir de março, o CESAME poder ser ocupado por todos os concursados. É para o bem do Estado. Pessoal, é importante lembrá-los de que nós não estamos inventando nada. Nós temos o TAC de 2007, que já estabelece essa condição. Para quê? Para que a administração, a gestão pública assuma esses espaços.

Eu tenho certeza absoluta de que, com o apoio de todos os Parlamentares – e, nesta condição aqui, não há Oposição nem Situação –, estamos todos irmanados no mesmo sentido. Tenho certeza absoluta de que contaremos com o apoio do nosso Governador Agnelo Queiroz e sanaremos esse grave problema.

Um grande abraço a todos.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, eu peço este aparte para parabenizar V.Exa. e somar-me a todos que estão nessa luta. Eu quero dizer que o detalhe mais importante foi dito por V.Exa.: existe um TAC, existe um compromisso. Então, não será contratado nenhum terceirizado enquanto houver um concursado na lista de espera, no meu entender.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Sou solidário a todos vocês e a todos os demais Parlamentares que aqui já se pronunciaram. No meu entender, tem que suspender qualquer contratação enquanto houver um concursado, não só desta categoria, mas de todas as categorias, esperando na fila.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Muito obrigado, Deputado Raad Massouh, pelo aparte.

Eu tenho certeza absoluta de que a luta de vocês é a nossa. Há pouco, eu conversei com o Presidente desta Casa, Deputado Patrício. S.Exa. já tinha manifestado essa preocupação, já sabia desta manifestação e, desde o primeiro momento, colocou-se do nosso lado.

Então, podem ter certeza absoluta de que, desta Casa e do Governo do Distrito Federal, vocês terão todo o apoio.

Muito obrigado e boa sorte a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco PR/PP/PTB/PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres pares, nossa galeria maravilhosa, recheada aqui hoje, e nossa querida imprensa. Antes de mais nada, eu quero agradecer a Deus por esta oportunidade. Eu quero me solidarizar com todos que já se pronunciaram.

Eu sou bombeiro, sou funcionário público e defendo o funcionalismo. Com certeza, não tem mais como enrolar, enganar os senhores se há vagas para sua contratação. Podem ter certeza de que, no que depender desta Casa... Eu tenho percebido uma mobilização positiva nesse sentido de muitas pessoas imbuídas das tarefas junto com vocês. A ação de vocês é democrática, sadia e gostosa. É uma forma bonita de demonstrar o anseio de buscar uma vaga no Governo. É salutar. Essa juventude merece espaço. Novos profissionais, cabeça aberta. Parabéns! Eu acho que é desta forma que vamos conseguir a grande luta.

Não tenham dúvida de que vou sempre defender o funcionário público. Por quê? Porque, nas viradas de governo, quando há demissões em massa, quem segura sozinho o governo, a máquina administrativa, que não é fácil, são vocês, funcionários públicos. Torço por vocês. Torço para que realmente consigam a vaga de vocês.

Sr. Presidente, como Presidente da Comissão de Segurança, eu não podia deixar de vir aqui para mostrar a minha insatisfação e a minha frustração com algumas ações na segurança pública. Em menos de uma semana, houve dois atos. Defendo todas estas instituições: a Polícia Civil, que é magnífica e a melhor polícia do Brasil; o Corpo de Bombeiros Militar, que é inigualável, de qualidade, caridoso e tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

uma ação; a Polícia Militar, que é robusta e tem ação direta; e os agentes penitenciários, de qualidade. Maus profissionais, nós temos em toda direção.

Essa semana, foi flagrado, não só nas nossas penitenciárias. Ontem mesmo, assistimos a uma reportagem que realmente entristeceu todos nós que fazemos parte desse segmento. Mas eu não tenho dúvida de que esta Casa, que os comandos e que o Governo vai reagir contra os maus profissionais, porque a instituição tem de ser preservada e tem de ser valorizada. Ela será ocupada, cada dia, por novos cargos e novas pessoas com disposição de carregar essa instituição nas costas, com certeza. A Polícia Militar merece o nosso aplauso. Eu até quero solicitar um aplauso da parte de vocês, porque a Polícia Militar merece, pois são funcionários públicos – vocês estão galgando o espaço de vocês –, assim como os bombeiros, não só os agentes penitenciários.

Como Presidente dessa Comissão, Deputado Dr. Michel, nobre Deputado e Vice-Presidente desta Casa, Deputado Patrício, que é do segmento, Deputado Raad Massouh e todos os Deputados aqui presentes, nós vamos fazer visitas a essas instituições e às penitenciárias e, se precisar, nós vamos convocar essas pessoas para se explicarem e falarem realmente o que está acontecendo, porque Brasília merece uma ordem pública e uma segurança de qualidade.

Então, da nossa parte, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria aproveitar para dizer que me solidarizo com os servidores concursados. Ainda não são servidores, mas são concursados. Hoje de manhã, eu parei o meu carro, desci e conversei com eles. É preciso que o Estado, efetivamente, acabe com os terceirizados e nomeie concursados.

Eu também sou concursado do Estado e estou Deputado. Meu bloco – eu, o Deputado Dr. Michel, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Benício Tavares e o Deputado Wellington Luiz – está junto com vocês nessa luta também.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Rôney Nemer. Todos os Parlamentares desta Casa, com certeza, são solidários defensores do setor público.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure por cinco minutos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores concursados, comunidade aqui presente, eu quero me solidarizar com os concursados que foram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

selecionados a partir de um longo processo de aprimoramento do conhecimento, treinamento etc., gastaram horas e horas em cima de um livro, em cima de um caderno trabalhando exercícios, fazendo n formulações. Contem comigo, até porque, nesta cidade, fui um dos fundadores, ainda na clandestinidade, do Sindicato dos Servidores Públicos Federais. Minha longa trajetória foi em defesa do servidor público.

Agora, nós precisamos fazer uma recapitulação, Deputada Liliane Roriz, para sabermos como se deu o processo de inchaço do Estado e, em particular, do Distrito Federal. Nós sabemos que um decreto do Governador José Roberto Arruda acabou com os servidores da Secretaria de Educação que eram responsáveis pela vigia e responsáveis pela merenda e privatizou esses serviços. Onde estão os concursados? Por que não fazem concurso para isso? Nós vamos desconhecer esse decreto? Vamos desconhecer o processo da privatização dos cemitérios? Vamos rever o contrato de terceirização dos cemitérios?

Companheiros e companheiras que estão aqui para fazer esse debate, vamos fazer uma recapitulação de como tem se dado o processo da privatização do Estado, para contemplar, sobretudo, as empresas terceirizadas na cidade?

Ora! Parece que a história está começando agora, Sr. Presidente! Parece que a história está se iniciando agora, Deputado Chico Vigilante! V.Exa. vem de uma categoria que tem uma larga experiência no processo da terceirização. Deputado Chico Vigilante, Deputada Rejane Pitanga, que foi Presidente da CUT, quem não conhece o que são as empresas que fecham da noite para o dia para dar o golpe nos direitos trabalhistas?

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Exatamente, companheira, é hora da mudança e temos quatro anos para fazer isso. O Governador Agnelo Queiroz vai, sim, recebê-los para não apenas discutir um calendário, mas para discutir o processo da desprivatização do Estado. É isso, sim! É isso, sim, porque se temos aqui a beleza de 100 concursados presentes, nós temos ainda algumas centenas de concursados que não estão presentes, Deputado Olair Francisco. Portanto, temos que falar por esses também. Temos que falar por esses também!

Agora, eu situo com informações, Deputados e Deputadas, servidores concursados. O concurso de 2010 foi homologado em setembro. Nessa ocasião havia 869 e chamaram 538. Portanto, há um longo processo que ainda temos pela frente. Temos 471 técnicos administrativos, 238 foram chamados. Temos 511 assistentes sociais aprovados, foram chamados 201. Nós fizemos recentemente um amplo debate, Deputado Wellington Luiz, acerca dos servidores da saúde. Demos encaminhamento. Fizemos um amplo debate sobre os servidores da educação para finalidade monitoria, auxiliares da educação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Agora, precisamos rever os nossos contratos! Precisamos rever os nossos contratos! Aí, sim, nós não teremos nenhuma dificuldade para fazer um serviço completo, para fazer do Estado um provedor de serviço transparente, com atenção à sociedade e às suas demandas. Mas não vamos aqui despolitizar o discurso e fazer dele apenas um discurso de 2011, achando que não houve alguns anos para trás. É necessário, portanto, fazer o debate do calendário e também fazer o debate dos contratos terceirizados para que, de fato, abra-se o espaço para os concursados, não apenas para os que estão aqui presentes, mas também para os que estão estudando e se preparando para que o Estado possa selecionar de maneira transparente, competitiva, com uma avaliação que não passa pela escolha nominal desse ou daquele, para que então saibamos defender efetivamente os que foram selecionados pela sua capacidade.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, dentro de sua fala, eu me solidarizo com V.Exa. Digo que, de fato, nós aguardamos que o Governo possa mandar para esta Casa essa revisão dos terceirizados. Eu acho que todos nós gostaríamos de participar desse debate e entendemos que existem áreas em que realmente isso tem que ser revisto. Da minha parte, o Governo terá todo o apoio dentro dessa discussão. Eu acho que todos os Parlamentares presentes estão abertos para isso. Faço também uma pequena observação de que, no Governo passado, 5 mil professores foram contratados através de concurso. Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, são essas as considerações que eu gostaria de ter feito. E, como disse a Deputada Eliana Pedrosa, nós faremos com absoluta transparência e absoluto compromisso, não apenas com relação aos que já foram aprovados, mas com relação a um Estado transparente que valoriza aqueles que se preparam para servir à sociedade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, há vários dias nós estamos debatendo a respeito do tratamento dos hemofílicos do Distrito Federal. Mais



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01	03	2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

precisamente, há 30 dias está sendo discutido esse assunto com a sociedade e aqui no âmbito desta Casa. Hoje mesmo nós teríamos uma reunião da Comissão de Educação e Saúde – que não foi possível acontecer porque os Parlamentares estavam reunidos com o Governador – em que o tema da hemofilia seria um dos principais.

Temos uma audiência pública marcada para o dia 17 de março, às 10h. Aproveito para fazer o convite a todos os Parlamentares e a todos os presentes.

O Distrito Federal, até o mês passado, era referência nacional no tratamento dos hemofílicos. E isso era possível, não somente porque o tratamento era feito de maneira reativa, mas principalmente por ser um tratamento preventivo, um tratamento com profilaxia.

Todos nós que acompanhamos um pouquinho a história dos hemofílicos sabemos que, se eles tiverem um tratamento preventivo, se eles tiverem uma profilaxia, eles não terão nenhuma sequela e poderão ter uma vida normal. As crianças poderão brincar sem maiores preocupações, os adultos poderão também ter uma vida normal como uma pessoa que não tem a doença. Mas sem a profilaxia os resultados são muito danosos, são muito tristes, podendo haver várias sequelas irrecuperáveis, porque a pessoa pode ficar em uma cadeira de rodas, pode ter dificuldade para andar, e ainda há o estresse de a cada momento estar enfrentando uma situação difícil.

Nós recebemos, há pouco, a notícia do primeiro caso, depois que se mudou o tratamento no Distrito Federal, de um menino que teve um derrame no joelho. Ele não recebeu a medicação e hoje teve um derrame no joelho. Essa é uma situação que ainda dá para ser tratada, Deputado Chico Vigilante. E nós estamos fazendo um apelo, não para tomarmos partido de um lado ou de outro, de qual tratamento é o mais adequado, mas de podermos realmente fazer uma discussão mais ampla, trazendo profissionais de outros locais, não apenas do Distrito Federal, mas de outros Estados da Federação, que possam nos ajudar nessa convicção de qual é o protocolo adequado no tratamento dos hemofílicos.

Recebi hoje, no meu gabinete, vários familiares de pessoas com hemofilia, e todos eles, Deputado Agaciel Maia, Deputado Evandro Garla, traziam aquele sentimento de que hoje estão acuados, estão preocupados, porque os seus filhos não estão recebendo tratamento adequado. Um deles me disse: "O meu filho brincava todos os dias durante o recreio, mas agora não pode mais brincar durante o recreio, porque ele não está recebendo a medicação".

Inclusive, existe uma medicação que não está sendo ministrada, que é o fator recombinante. Por não ser um derivado do sangue, ele não apresenta o risco de as pessoas que precisam tomá-lo adquirirem doenças que são transmissíveis pelo sangue, mas, mais ainda, representa uma economia de sangue, porque uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

dosagem do fator, que não é o recombinante, utiliza 15 litros de sangue. Isso significa uma dosagem por semana.

Então, há esse outro lado ético, moral, de sobrar mais sangue, de as pessoas poderem ter um tratamento adequado. E hoje nos entristecemos, pois eu não gostaria que isso ocorresse. Essa discussão foi aberta há 20 dias, e eu não esperava que tão cedo nós tivéssemos esse caso do menino – que há 10 anos não apresenta um derrame –, esse caso para relatar.

Nós pedimos realmente a todos que procurem se informar, a fim de firmarem concretamente a sua convicção para a reunião mais profunda no dia 17. Vamos todos pedir, e peço mais uma vez à Secretaria de Saúde que não mude o protocolo de tratamento até essa discussão, até que todos nós possamos ouvir vários especialistas e dar tranquilidade aos portadores da doença e aos seus familiares. É isso, é uma trégua. Não podemos falar assim: “Eu quero que a minha tese seja a melhor, que a minha tese seja a vencedora”. Não é o caso! Estamos tratando de vidas humanas! Se for preciso, posso até ser derrotada! Mas não podemos deixar as várias famílias viverem esse *stress*, sem saber as suas consequências, até que nós possamos, definitivamente, estabelecer um protocolo aqui no Distrito Federal.

Então, o que estamos pedindo é que, como há vários caminhos, há dois protocolos sendo discutidos, deixemos aquele tratamento que vinha dando certo, aquele tratamento que fazia do Distrito Federal referência, até que nós possamos aprofundar essa discussão. Será muito ruim nós chorarmos num futuro muito breve aqui não apenas um derrame no joelho, mas uma vida que não poderemos, depois, fazer reviver.

Faço este apelo aos colegas que são da base de Governo: procurem se inteirar! Não podemos ficar à margem deste assunto em hipótese alguma. Este não é assunto de Oposição ou de Situação, esta é uma questão de todos nós do Distrito Federal. Aquilo que funcionava na saúde não pode ter um retrocesso. Faço, principalmente, este apelo aos meus colegas: procurem se inteirar de hoje para amanhã, a fim de evitarmos óbitos e profundos lamentos pela nossa inércia, pelo nosso partidarismo, pelo nosso sectarismo, por não adentrarmos em uma discussão.

Eu prefiro não ter razão, mas eu penso que é muito importante, até definirmos esse protocolo, que as famílias tenham um atendimento adequado. Aqueles que conseguem pegar o remédio estão sendo acompanhados por seguranças; isso é um constrangimento para as famílias. Pessoas que pegavam o medicamento mensalmente, Deputado Washington Mesquita, Presidente da Comissão de Educação e Saúde – e eles cuidam melhor do que qualquer um cuidaria dos medicamentos –, estão pegando uma vez por semana. São os pais que têm de faltar ao serviço uma vez por semana, e muito deles são pais de família de baixa renda, com muitas dificuldades para se deslocar e para justificar a falta no emprego.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Então, eu faço um apelo do coração. Está aí um tema que não podemos partidizar aqui na Câmara Legislativa, e eu não quero fazer isso. Eu tenho até evitado discutir isso nos últimos dias para que a gente tenha uma audiência pública isenta, uma audiência pública que traga uma convicção para todos nós do Distrito Federal sobre o tratamento da hemofilia que aqui se dá. É um apelo que faço a todos os meus pares, um apelo pelo lado humano! Não estou fazendo um apelo como Oposição, como uma pessoa que tem uma opinião. Estou fazendo um apelo como uma mãe, como qualquer cidadã que tem o direito de ter um tratamento adequado para seu filho. Eu não tenho nenhum filho com hemofilia e hoje eu não gostaria de ter porque não há o mínimo respeito por essa pessoa portadora de deficiência.

A Deputada Celina Leão quer fazer um aparte.

Depois o Deputado Washington Mesquita e a Deputada Liliane Roriz poderão falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu quero solicitar aos oradores que sejam rápidos. Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. está com a palavra há 10 minutos. Sejam rápidos para que possamos prosseguir os Comunicados de Parlamentares, há 15 inscritos, e entrar na Ordem do Dia.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o meu aparte fica para os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte, Deputada Eliana Pedrosa?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que é muito importante, neste momento, com o pronunciamento da Deputada Eliana Pedrosa, fazermos uma avaliação. Fizemos aqui uma discussão política, mas falando sobre vidas.

Quando falávamos neste plenário, inclusive com debates acalorados, estávamos falando de saúde pública, justamente para não acontecer fatos como o de hoje. Trata-se de uma vida, Deputada Eliana Pedrosa! Que seja apenas uma vida! Se essa tragédia aconteceu por falta de medicamento ou por mudança brusca na forma da distribuição, é sim omissão ou até responsabilidade do Estado. Isso precisa ser apurado. Quando trazemos debates importantes aqui, Deputada Eliana Pedrosa, não é para fazer desse plenário um palco político não. É para debatermos situações importantes. Hoje há uma família de hemofílicos que está chorando, e poderia ser o filho de qualquer um de nós que está aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Que entendamos que esta Casa é, sim, o termômetro do povo, que, às vezes, nos traz demandas pequenas, mas grandes, demandas essas que podem representar vidas, como aconteceu em um debate há 10 dias.

Muito obrigada, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, quando V.Exa. diz que é um apelo do coração, eu sinto isso também. Deputado Wasny de Roure, em se tratando de problema de saúde que envolve criança, há uma importância muito grande.

Eu sei disso. É um drama que minha família vive. Superamos muitos problemas, como o que ocorreu agora com uma criança que teve uma hemorragia. Isso é urgente! Isso não pode esperar! Este é um apelo que faço: acorde, Governador, pois são crianças! Isso me comove muito. Há adultos também. Essa questão é de suma importância.

Deputado Wasny de Roure, leve esse recado ao Governador, porque é um sofrimento muito grande. Eu sei, com conhecimento de causa, o que é esse sofrimento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós temos acompanhado esse assunto não apenas aqui no microfone. Estivemos lá no Hemocentro com o Deputado Washington Mesquita. Foi uma longa conversa de quase 4 horas. Tivemos, na semana passada, na Secretaria de Saúde, uma ampla discussão com o corpo técnico, com os profissionais da saúde, com o Dr. Marcelo, que recentemente formatou o laboratório no próprio Hemocentro. Nós discutimos longamente a questão.

O Governo demonstrou absoluta responsabilidade e foi elogiado inclusive pelos Srs. Deputados naquele evento. Foi elogiado pelos Srs. Deputados naquele evento! Eu faço questão de sublinhar isso! Não havia, até aquele momento, absolutamente nenhuma falta de medicamento. Havia amplo estoque tanto no Hospital de Apoio como no Hemocentro, segundo notificado nos relatórios, inclusive no modelo anterior de gestão, no modelo anterior. Foi notificada atitude negligente pelo técnico da vigilância com relação à maneira como o produto vinha sendo estocado no hospital de apoio, no corredor, em geladeira comum. É importante relatar isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Tenho a maior disposição, responsabilidade e compromisso de retornar à Secretaria de Saúde, tantas vezes quantas forem possíveis, para que lá possamos aprofundar essa discussão e fazer dela uma discussão para política pública e não para demagogia. Isto, sim, a população espera de nós: que sejamos responsáveis não apenas com um, mas com toda a população hemofílica brasileira, que alcança em torno de 8.500 pessoas. É essa a razão de ser. Inclusive, naquela oportunidade, a própria Deputada Eliana Pedrosa me relatou a maneira extremamente educada e responsável com que o Dr. Miziara, que é o Adjunto da Secretaria de Saúde, tratou de um segundo problema, colocado nessa mesa redonda, que foi a questão das doenças raras. Não sei se V.Exa. confirma isso, Deputada.

Estamos absolutamente abertos a fazer da Saúde Pública, em Brasília, um referencial no País e não apenas um processo de sucateamento, que experimentamos nesses últimos anos. Este é o nosso objetivo e esta é a nossa finalidade: dar desdobramento a essa discussão, Deputada Eliana Pedrosa. V.Exa., o Deputado Washington Mesquita e a própria Deputada Celina Leão são testemunhas da maneira responsável como nós, aqui, e como o próprio Governo temos encaminhado o referido debate.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Para encerrar, eu só gostaria de dizer, Deputado Wasny de Roure, que a posição que tomo aqui não é demagógica. Nenhuma posição que tomei até hoje é demagógica.

Desafio V.Exa. a provar que minha posição foi demagógica e irmos agora ao hospital para verificar se existe hemorragia de joelho ou não e se o tratamento... O que estou pedindo é que não haja mudança no protocolo, até que possamos firmar uma convicção melhor. É só isso o que peço. Peço por uma vida. Não estou fazendo demagogia. Não preciso disso para me afirmar e acho que V.Exa. foi longe demais.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Só um instante, Deputado Wasny de Roure. Em primeiro lugar, vamos colocar ordem na Casa. Todas as discussões são legítimas, todas. Esse tema é de suma importância, e não temos tempo para discuti-lo. Ele pode ser discutido durante a semana.

Peço aos Parlamentares... A Mesa não vai admitir mais nenhum tipo, Deputado Wasny de Roure e Deputada Eliana Pedrosa, de aparte. Em Comunicados de Parlamentares, para os Deputados que não conhecem o Regimento, não há aparte nem questão de ordem. Quando o Deputado termina o comunicado e não há nenhum Deputado fazendo uso da palavra, pode-se pedir questão de ordem. Aparte é só em Comunicados de Líderes. Daqui para frente, a Mesa não vai admitir nenhuma questão de ordem, de nenhum Parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. Depois, questão de ordem para o Deputado Wasny de Roure. Neste momento, pode haver questão de ordem. Quando o Parlamentar estiver na tribuna, fazendo uso da palavra, não haverá aparte para nenhum Parlamentar. O Regimento diz isso. É bom lermos o Regimento Interno primeiro.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar a Deputada Eliana Pedrosa por suas colocações, pela sua preocupação com a nossa saúde e gostaria até de sugerir que agora, como é véspera de carnaval e sabemos que os bancos de sangue estão baixos, conversássemos com nossos gabinetes – cada Parlamentar –, fizéssemos uma ação – inclusive a turma jovem da galeria – e fôssemos fazer uma doação de sangue, porque, com certeza, no carnaval, os estoques vão baixar muito mais.

Era só isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, quero aqui registrar, com amplas letras, para não servir de demagogia, o que eu disse. É muito fácil esse tipo de comportamento. O que cobrei foi o seguinte: passamos de uma mesa de negociação, de entendimento, para outra, e há um processo de debate acerca do assunto. Espero que possamos tratar, de maneira consequente, aquilo que fizemos. Porque, a cada caso que eu tratar – não sei quais foram os fatores que levaram... Eu realmente digo: é demagogia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são 17h05min no meu relógio, e temos um projeto, do meu ponto de vista, muito importante para ser votado na tarde de hoje, que trata dos recursos do Bird. São 55 bilhões de dólares a serem aplicados no desenvolvimento do Distrito Federal. Eles vão combater um pouquinho os 13% de desemprego que há no Distrito Federal hoje.

Faço um apelo a V.Exa. e aos Parlamentares que estão inscritos para que possamos superar agora os Comunicados de Parlamentares e iniciar a votação imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, essa questão será analisada quando o Líder de Governo fizer o questionamento ou o encaminhamento. A entrada ou não de projetos que estão fora da pauta é uma questão da Liderança de Governo, seja em sessão extraordinária ou na superação dos vetos que ora obstruem a pauta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero comunicar a V.Exa. que não abro mão do meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para me solidarizar com todos os concursados e concursadas que estão na galeria.

Defendo, há muito tempo – todos sabem nesta Casa –, o processo de assunção pelo Estado de todas as áreas estratégicas. Critico há anos, não só agora – estou nesta Casa há 8 anos, 2 governos –, o processo criminoso de terceirização, de entrega de responsabilidade à iniciativa privada, quando, em realidade, a lógica da iniciativa privada é a lógica do lucro, enquanto a lógica do Estado é a lógica da felicidade do ser humano. Eu não estou me pronunciando a respeito hoje da questão da galeria. Hoje, inclusive, tive a oportunidade de, na reunião, fazer essa reivindicação ao Governador Agnelo e ao Vice-Governador Filippelli, para que tivéssemos, efetivamente, um cronograma. Conversei com o Líder de Governo, que me disse estar havendo um cronograma. É princípio deste Governo o concurso público. Não é de hoje; foi a primeira lei do Brasil. O Deputado Prof. Israel Batista, hoje trabalhando conosco, tem conhecimento disso. É princípio deste Governo a assunção dessa causa.

Tenho, perdoem-me, muita desconfiança. E não estou aqui me dirigindo a A ou a B, não estou aqui lançando adjetivos, não sou disso, mas tenho muita desconfiança de quem serviu a um governo que terceirizava, privatizava, e mais, que lucrava com a privatização e com a terceirização. Tenho muita desconfiança, porque o discurso é fácil, difícil é a prática de vida. Falo isso como concursado. Quando fiz o concurso para Promotor de Justiça, eu tinha 23 anos de idade, Deputado Agaciel Maia. Acho que essa é a porta de entrada no serviço público.

Tenho feito esse registro e tenho a compreensão de que o Governo, com os pés no chão, diante de todas as dificuldades, dos problemas orçamentários deixados, com certeza absoluta, vai tratar isso com absoluta prioridade. Podem confiar, porque quem trabalha com princípio não é por aplauso nem vaia, porque quem aplaude hoje pode vaia amanhã, quem vaia hoje pode aplaudir amanhã. Não é por direito individual deste ou daquele, mas quem trabalha com princípio trabalha com eternidade.

Era só essa mensagem, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Muito obrigado, Deputado Chico Leite, por suas palavras.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, realmente há um entendimento por parte dos Srs. Parlamentares, pelas longas discussões que tivemos no transcorrer da última semana e também no dia de hoje, da necessidade de votarmos dois projetos.

O primeiro é a reversão para a Terracap. Trata-se de um projeto que vai significar a construção de um complexo de natureza esportivo-cultural, que atenderá e que irá possibilitar que Brasília dispute a hospedagem da abertura da Copa nesta cidade. Portanto, Sr. Presidente, nós não podemos perder este *time*. A FIFA esteve na semana passada em Brasília, portanto essa decisão é da maior importância para que a Terracap, que tem em disponibilidade mais de 260 milhões de reais, possa canalizar esse valor para a política de investimento nesse complexo. A segunda questão é, em função da presença do Bird, de uma lei que já foi votada nesta Casa. Trata-se de um projeto de lei de aproximadamente 55 milhões de dólares para serem aplicados nas áreas de desenvolvimento econômico. Portanto, esse projeto é da maior importância para que Brasília não perca a oportunidade de gerar emprego e de proporcionar melhor qualidade de vida para a sua população e melhor qualidade de vida para as atividades produtivas da cidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência informa a todos os presentes que, por questão regimental, nós só podemos passar à votação se os Parlamentares abrirem mão da fala.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Claudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu não queria estar aqui neste momento para fazer este pronunciamento em relação aos hemofílicos. Mas nós estamos aqui por um voto popular que recebemos, pela confiança que a população de Brasília depositou em todos nós, Parlamentares. E tanto eu, Washington Mesquita, como a Deputada Eliana Pedrosa, Vice-Presidente da Comissão de Educação e Saúde, como todos os integrantes, temos uma grande responsabilidade. No dia 16 de fevereiro eu fui pessoalmente ao Hospital de Apoio por uma solicitação de um grupo de pessoas, de pais, de mães e de familiares, onde eles clamavam por justiça. Clamavam para que os medicamentos e os fatores chegassem até eles. De lá convoquei imediatamente o Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure, que prontamente atendeu essa convocação e fomos juntos para o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Hemocentro para uma reunião com a Dra. Beatriz. Essa reunião tinha por finalidade sanar toda essa falta de medicamentos e também construir um entendimento para que pudéssemos aliviar não só as dores dos filhos, mas o sofrimento de todos os familiares. Esse diálogo foi aberto. Foi marcada uma terceira reunião e uma terceira ação na Secretaria de Saúde junto do Dr. Miziara, onde estavam presentes a Deputada Eliana Pedrosa e a Deputada Celina Leão e todo o corpo administrativo da Secretaria de Saúde e da Corregedoria do Distrito Federal. Nós pensávamos e até então entendíamos que, a partir daquele momento, os fatores não iriam mais faltar na rede pública hospitalar do Distrito Federal e casos como o que aconteceu hoje não fossem mais acontecer.

E não adianta o Governo, por quem eu tenho todo respeito... Mas eu entendo que ele tem plena responsabilidade. Ficar olhando para o passado, o passado já passou. Se nós devemos julgar o passado, vamos julgá-lo através de uma CPI que será aberta nos próximos dias. Neste momento temos que encontrar a solução, porque eu acabei de receber um *e-mail* no meu Gabinete, onde uma mãe clama por justiça em uma carta direcionada ao Governador de Brasília, Sr. Agnelo Queiroz, que é médico, e eu quero entender que seja um médico competente. Nós temos também um médico competente à frente da Secretária de Saúde, inclusive eu almocei com ele na semana passada, o Dr. Rafael Barbosa. Mas quais são as ações? O que o Governo tem feito até o presente momento? O que nós podemos esperar? A responsabilidade é do atual Governo? É responsabilidade dele sim! Foi para isso que ele foi eleito. É para isso que ele tem um orçamento bilionário nas mãos. Então, que tome ações concretas, se tem que responsabilizar alguém, que responsabilize neste momento. Mas que vidas não sejam mais ceifadas e que possamos parar de ficar olhando para o passado. Olhar para o passado não vai resolver a situação emergencial do caso do hemofílico.

Nesse exato momento, eu tenho no Hospital de Santa Maria o jovem Iago Jordão de Sousa Machado, 11 anos, com problema de apendicite, precisando de uma tomografia computadorizada de abdômen, em caráter de urgência! Tentei falar na Secretaria de Saúde por várias vezes, mas não consegui; tentei falar no Hospital de Santa Maria, não consegui; há pouco me ligou um assessor dizendo que vai tomar providência. Será que essa providência vai ser tomada porque sou um parlamentar? E não fiz a minha ingerência de autoridade. Eu clamei como um pai que está sofrendo! Uma mãe que me ligou chorando, desesperada, pedindo uma solução, um atendimento, porque eles não têm condições de pagar um tratamento na rede particular.

O momento é crucial e crítico! Mas até quando, e mais uma vez eu pergunto, nós vamos ficar olhando para o passado? E as palavras da Deputada não são demagógicas, não! São palavras de uma parlamentar séria, digna, honrada, de uma das melhores parlamentares que já passou por esta Casa, bem como muitos outros aqui presentes e que eu poderia citar o nome; mas são palavras de uma mãe, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

uma pessoa cristã, que recebeu a incumbência e a responsabilidade nas urnas de defender a sociedade de Brasília.

As ações que o Governo tomar em relação à saúde e que vierem a melhorar a qualidade de vida das pessoas, que vierem a dar a dignidade que as pessoas merecem, o primeiro a aplaudir serei eu, Deputado Washington Mesquita.

Mas eu faço uma pergunta: as Upas estão funcionando como deveriam? As Upas vieram resolver a situação emergencial? Que eu saiba, não. O *DF TV* tem noticiado todos os dias, a *Rede Record* tem colocado no ar todos os dias, e são vários e vários os relatos. Então, por que a Upas de Samambaia foi inaugurada? Para que inaugurar as outras Upas? Enquanto não se implementar nas Upas um modelo de OS, enquanto não se implementar nas Upas o regime CLT para que seja cobrada responsabilidade daquelas pessoas que estarão ali para atender o cidadão, para atender as famílias, infelizmente não vai funcionar.

Então, essas são minhas palavras e falo aqui não como parlamentar, falo como um pai, falo como uma pessoa que tem preocupação com o cidadão que está sofrendo nesse exato momento, lá no Hospital de Santa Maria, um cidadão que clama por justiça, que clama por uma ação concreta deste Governo.

Muito obrigado.

DEPUTADO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro quero saudar os concursados que estão presentes e dar a garantia de que todos vocês serão convocados, porque esse Governo tem compromisso com o serviço público, a exemplo do Governo Federal.

É importante lembrar que o orçamento que foi herdado, foi aprovado na legislatura passada, é a LOA. Talvez alguns de vocês não tenham conhecimento, mas é a LOA que diz o que será gasto no custeio dos servidores, com a manutenção, com investimento no setor público. É bom deixar as coisas muito claras para as pessoas entenderem o que se pode contratar e o que não se pode. É a mesma coisa com o orçamento familiar: é o que se tem em casa e se pode gastar, e o que você tem vontade de gastar.

Esse governo tem responsabilidade e não tenho medo de fazer esse discurso. Deputado Chico Leite, V.Exa. estava aqui na legislatura passada. É importante lembrar quanto à saúde, que essa Upas lembrada aqui pelo Deputado Washington Mesquita que não funciona, ficou um ano parada sem funcionamento, depois de ser constituída e construída pelo governo passado. Faltou vontade política do governo para colocá-la em funcionamento, não só essa, como mais 3 implantadas no Distrito Federal, em todo Distrito Federal!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

É bom que nós tenhamos muita responsabilidade, muito senso crítico, muita coerência, e que os parlamentares desta Casa entendam que uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga irregularidades, pode apontar irregularidades de servidores públicos ou não, e que a Justiça faça a sua parte no julgamento; porque não compete ao Poder Legislativo fazer julgamento, pode quebrar sigilo bancário, fiscal e pode apresentar a responsabilidade das pessoas ao Judiciário e à sociedade. Agora, nós não podemos pontuar o debate da saúde pública em cada caso, em cada hospital, em cada Upas. Nós não podemos achar que em 100 dias – e nós temos 59 dias úteis de governo – tudo estará resolvido.

Eu fico muito tranquilo porque fiz esse debate nesta Casa durante os 4 anos passados, num debate coletivo e total, e não individual e pontual, para que a gente apresente soluções para a sociedade. Qualquer parlamentar, seja da base do Governo ou da Oposição, tem direito de fazer debate aqui mesmo. É esta Casa que tem que refletir a vontade do povo do Distrito Federal, não é à toa que ela elegeu 17 Parlamentares de siglas partidárias diferentes e elegeu um Governador e um Vice-Governador com 66% de votação – 33% não aprovaram o projeto estabelecido, e têm todo o direito, porque é assim que se faz democracia.

Então, os pensamentos divergentes vão continuar predominando nesta Casa com toda certeza. Agora, é importante que façamos o debate, não no ponto a ponto, mas na questão coletiva, no futuro. Não adianta se fazer promessa demagoga, dizendo que amanhã o problema vai ser resolvido. Eu não faço política desse jeito! É importante falar a verdade: o que pode e o que não pode. Da mesma forma, os 400 professores que foram contratados neste governo, pois foi o que a LOA aprovada no ano passado permitiu contratar até agora. Somente uma reforma no orçamento, daquilo que está destinado, pode permitir mais contratação na educação, como também nas outras pastas.

É importante a mobilização de todos os concursados, de todas as pessoas, para que possamos, sim, contratar. É importante, inclusive, que os Deputados que defendem a contratação dos concursados votem os projetos nesta Casa visando à possibilidade do Governo de contratar, de investir. É importante que a LOA seja votada dando condições, é importante que haja dinheiro para contratar, porque esse debate vai ficar aprovado não só para os 24 Parlamentares daqui, mas para a sociedade, com o decorrer do tempo. Aí, vamos ver – a exemplo do Governo Lula, que saiu com 80% de aprovação depois do desmantelamento do Governo Fernando Henrique Cardoso –, com a implementação deste Governo, que é o mesmo do Governo Lula, daqui a 1 ano ou 2, como o setor público, a máquina pública, vai estar diferente do passado.

É isso que vai ficar. É o tempo que vai fazer justiça e vai julgar o Governador do Distrito Federal e os gestores que estão hoje no GDF.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, somente a título de esclarecimento, nesse orçamento votado no final de 2010 para 2011, nós destinamos 70 milhões para a manutenção das Upas e 470 milhões para as melhorias de serviços de saúde, estão em orçamento. Elas estão vetadas, mas a qualquer momento poderão ser derrubados os vetos para que o Governo possa trabalhar com folga para funcionar a pleno vapor.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com todo respeito, respondendo ao Deputado Patrício, meu nome foi citado. Com todo o respeito pelo nosso Presidente, por quem tenho carinho e apreço.

O debate não é ponto a ponto, o debate é uma realidade, Deputado, que Brasília está vivendo. Se Brasília escolheu o atual Governador, que eu sei é uma pessoa digna, séria e honrada, é um médico, é porque acreditou e confiou no Sr. Agnelo Queiroz. Nós temos um secretário da mais alta relevância. O que eu pedi aqui foi simplesmente que se tenha uma ação emergencial em relação à saúde, ações concretas que venham dar dignidade a essas pessoas e que venham ao encontro do clamor da sociedade.

Enquanto eu estiver Parlamentar, estou aqui para ouvir a voz das ruas, trazer essa cobrança e cobrar as ações. Esse debate não pode parar, mesmo que seja ponto a ponto, ele tem que continuar. Eu nunca me furtei da minha responsabilidade como Parlamentar, e não vou me furtar. O que chegar aqui para melhorar a saúde, V.Exa. vai ter o voto do PSDB, vai ter o voto do Deputado Washington Mesquita, mas me calar nesta Casa, jamais. Furtar-me do debate, jamais. E eu só estou dando os primeiros passos, porque eu não comecei a trabalhar ainda. Vou começar nos próximos dias.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para complementar o discurso do Deputado Patrício.

O Deputado fez uma colocação de que esta Casa precisa disponibilizar orçamento para contratar os concursados. Há orçamento, que inclusive está contingenciado pelo Governador, 60 milhões de reais estão no orçamento.

Então, esta Casa – inclusive de onde o nobre Deputado fazia parte e faz parte até hoje – fez o dever de casa e votou o orçamento para contratar os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

concursados. Orçamento há, Sr. Presidente, só para lembrar. Falta agora só o descontingenciamento.

DEPUTADO PATRÍCIO – Só para lembrar, para alguns Deputados, que dotação orçamentária não é dotação financeira. Isso inclusive também tem de acordo com o planejamento do Estado, da secretaria que faz a contratação.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Então, a Casa fez o dever de casa. Não é na Câmara Legislativa que está a pressão, é no Executivo, só para lembrar.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde a todos e a todas, boa-tarde aos meus pares e aos presentes na galeria. Mais uma vez uso a tribuna para defender os concursados.

É com muito prazer que vejo os concursados na galeria. Também sou professor de cursinho e sei da dificuldade que se tem para passar em um concurso público. Quero me solidarizar com vocês, dizendo que aquilo que for necessário ser feito por esta Casa, vocês podem ter certeza, os 24 Deputados têm a mesma pretensão de colocar os concursados para trabalharem.

Sr. Presidente, também quero fazer um agradecimento a uma deputada cuja atitude, num primeiro momento, eu até estranhei: quando ela foi fazer uma reunião na localidade em que eu tive uma votação expressiva. Fiquei até meio “assim” com essa deputada, pensando que poderia haver algum atropelo na questão de a deputada fazer uma reunião lá, porque tínhamos uma sessão que iria acontecer na segunda-feira.

Quero aqui de pronto, Deputada Celina Leão, agradecer o elogio que V.Exa. fez a mim na reunião. Saiba que é dessas amizades que nós precisamos. Aqui nós temos que ter divergências no campo ideológico, mas não podemos... ninguém aqui tem o direito de atravessar um ao outro. V.Exa. pode ter certeza, se eu já era seu amigo, continuo mais ainda sendo seu amigo, pela sua postura, por sua dignidade e por algo que ouvi de V.Exa. outro dia que disse que apesar de usar saia, V.Exa. honra as calças que veste.

Então, V.Exa. pode ter certeza de que fiquei muito agradecido. É com pessoas, com Deputadas como V.Exa. que temos o grande prazer de fazer parte desta Casa. Eu estou Deputado, sou delegado de polícia, venho de uma atitude completamente diferente desta. Em um primeiro momento pensei que pudesse estar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

sendo atropelado, mas quero lhe agradecer as palavras. Digo a V.Exa.: se V.Exa. tinha 10%, passou a ter 100% e hoje 1.000%.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveito este momento para dar uma notícia bem desagradável.

O diretor de urbanização da Novacap, Carlos Artur, estava passando, vindo do Bandeirante, embaixo daquele viaduto que foi alargado, ampliado, há menos de 6 ou 8 meses, e caiu uma peça de concreto de 5 quilos no carro dele. Ele faleceu. Caiu no peito dele e, pela velocidade, arrebentou o seu tórax.

Eu estava falando com o pessoal da Novacap para saber se jogaram ou se caiu do viaduto que foi reformado há pouco tempo.

Era só para dar esta notícia, uma notícia muito triste para nós. Ele era uma pessoa que estava trabalhando há pouco tempo neste Governo, na Novacap. Eu gostaria de solicitar um minuto de silêncio, Sr. Presidente, em homenagem a esse profissional que era de carreira do Estado, trabalhava no Governo há muito tempo e que efetivamente, trabalhando, por ironia do destino, poderia ter acontecido com qualquer família, caiu exatamente sobre uma pessoa que trabalhava nessa área do Governo, na Novacap.

Solicito a V.Exa. um minuto de silêncio em homenagem a esse profissional, esse engenheiro que tanto contribuiu, que tanto trabalhou pelo Distrito Federal e pelas famílias do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito às pessoas do plenário e da galeria que façam um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do servidor público da Novacap.

(O Plenário observa um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, venho externar a minha preocupação com relação à maneira como o atual governo vem lidando com a questão orçamentária. A cada dia abrimos o Diário Oficial e nos deparamos com surpresas. São contingenciamentos mal explicados, remanejamentos de toda ordem e grandeza que nos causam certa preocupação.

Vejamos o exemplo do Decreto nº 32.758, de 9 de fevereiro de 2011. Esse expediente cancelou quase 6 milhões de reais. Parte desses recursos, Sras. e Srs. Deputados, foram subtraídos de ações importantíssimas para a comunidade de Ceilândia. Eram recursos destinados à construção de praças, promoção de atividades culturais, construção de creches, reforma e ampliação de feiras e, ainda, execução de obras do programa de acessibilidade, Deputado Rôney Nemer. É bem verdade que os recursos remanejados serão aplicados na própria Ceilândia. Contudo, Sr. Presidente, temos que chamar a atenção do Poder Executivo para que se tenha maior cautela e critério quando o assunto for remanejamento de valores, principalmente via decreto. Mesmo sendo uma forma legal, ou seja, uma prerrogativa do Executivo, tem que ser feito de maneira bastante responsável e, se possível, somente após a comunidade ser consultada.

Os recursos que estão sendo remanejados foram aprovados em lei por esta Casa e são oriundos da proposta orçamentária que foi feita pela própria administração regional. Tenho certeza de que, se fossem consultados os moradores da nossa querida Ceilândia, Deputado Wasny de Roure, eles não seriam favoráveis ao remanejamento de recursos destinados à construção de creches e demais ações importantes para aquela cidade.

Deputada Luzia de Paula, amanhã temos um encontro marcado no Sol Nascente. Não se pode governar sem ouvir a população, e é o que iremos fazer amanhã. Governar é definir prioridades, Sr. Presidente, depois de ouvir o povo. Cancelar ações dessa envergadura, sem o consentimento dos interessados, não condiz com o estado democrático de direito que o Governador Agnelo defende tanto.

No Diário Oficial do dia 10 de fevereiro de 2011, Sr. Presidente, verificamos outro cancelamento que nos causa bastante preocupação. Verificamos que o Executivo, também via decreto, cancelou, a nosso ver de forma indevida, o valor de 12 milhões de reais da reserva de contingência. Esses recursos foram repassados à Novacap com a finalidade de reformar e ampliar o Estádio Mané Garrincha. Sabemos que os recursos previstos nessa reserva de contingência, obrigatoriamente, têm que ser utilizados em situações emergenciais e específicas e não em obras que não são de caráter emergencial. A Lei de Responsabilidade Fiscal ressalta que os recursos previstos, Deputado Wasny de Roure, na reserva de contingência, têm o objetivo único e exclusivo de atender pagamentos inesperados, contingentes que não puderam ser previstos durante a programação do orçamento. A reserva de





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

contingência não poderá ser anulada para suplementar dotações previstas no orçamento anual ou para fazer face à abertura de créditos especiais.

É claro que não somos contra a reforma e a ampliação do Estádio Mané Garrincha — eu sou muito a favor dela, assim como toda a população do Distrito Federal —, pois a Copa do Mundo está se aproximando. Com certeza, nós queremos sediá-la, nos primeiros jogos, quem sabe. Contudo, acho que não se deve fechar os olhos para esse tipo de atitude. Eu gostaria de deixar claro que estarei atenta a esses remanejamentos, a essas combinações. Se necessário, solicitarei do Secretário de Planejamento informações sobre as movimentações orçamentárias ocorridas por decretos e portarias.

Por fim, eu gostaria de sugerir aos companheiros membros da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, na pessoa do Deputado Agaciel Maia — por quem tenho admiração profunda e que sei está nesta Casa para defender os interesses públicos e entende que é importantíssimo pensar no orçamento de Brasília —, questões fundamentais para o futuro da nossa capital. Avaliem muito bem os decretos de créditos já assinados pelo atual Governo. Peço isso com o objetivo de que toda a movimentação orçamentária seja feita de forma clara e transparente, digna de um governo que se autointitula democrático e popular.

Eu gostaria de convidá-los para a primeira sessão solene da Comissão de Assuntos Sociais, que será realizada amanhã, no Sol Nascente.

Muito obrigada e boa-tarde a todos vocês.

DEPUTADA CELINA LEÃO — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, vamos assinar a moção e votá-la?

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) — Eu queria exatamente isso, Deputada Celina Leão, dizer aos concursados que pedi à minha assessoria e à assessoria da Deputada Rejane Pitanga, e elas estão terminando de preparar a moção para que possamos assiná-la e votá-la. Peço só um pouco de paciência.

DEPUTADO AGACIEL MAIA — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, eu gostaria, inicialmente, de agradecer à Deputada Liliane Roriz — a admiração é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

recíproca — e de informar que estamos tomando bastante cuidado, às vezes sendo até chatos com a Secretaria de Fazenda, no sentido de que ela possa detalhar, sempre, nas justificativas, os créditos que estão sendo encaminhados.

Então, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, composta por mim, pelo Deputado Benedito Domingos, pelo Deputado Cláudio Abrantes, pelo Deputado Wasny de Roure e pela Deputada Eliana Pedrosa, está tendo todo o cuidado para que todos os créditos adicionais e suplementares encaminhados a esta Casa sejam devidamente analisados, devidamente estratificados. A Secretaria de Fazenda também – destaque-se isto – tem mandado as explicações bem detalhadas.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apenas gostaria de cumprimentar o Presidente da CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal –, Dr. Miguel Lucena, aqui presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Seja bem-vindo, Dr. Miguel Lucena.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero me solidarizar com a vítima de uma tragédia que nos foi colocada, alguém da Novacap, bem como me solidarizar com os concursados. Quero dizer que precisamos encaminhar a matéria à votação, porque ela é urgente e nós sabemos dessa urgência.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde. Quero cumprimentar todos os meus companheiros e companheiras Parlamentares e meus companheiros que estão na galeria. Nós estamos apresentando uma moção de apoio e de reforço à questão da contratação, que foi defendida por todos os Parlamentares.

Quero dizer a vocês, primeiramente, que estamos iniciando uma nova etapa no Distrito Federal. Eu não ia falar, Deputado Patrício, mas acho que um fato que não foi citado aqui tem muito a ver com os companheiros concursados que vão ingressar numa atividade extremamente penosa.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01	03	2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Digo isso porque acompanhei durante muito tempo, como dirigente sindical, a luta do SINDSASC – Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do Distrito Federal –, e o Cássio, Presidente do Sindicato, está ali fora.

Quero dizer a vocês que o Governo do Distrito Federal tomou uma decisão extremamente sábia hoje, numa concepção de respeito, antes de mais nada, aos direitos humanos: a desativação do Cajé. Naquele local, vai ser construída uma praça da cidadania, foi isso o que ouvimos do Governador Agnelo hoje, e serão construídas quatro novas unidades. Constroem 4 novas unidades e se fecha aquele inferno – que, paralelamente, é uma coisa parecida com o Carandiru, guardando-se as devidas proporções. Durante anos e anos, vimos acontecer, dentro do Cajé, assassinatos, torturas, desrespeito aos direitos humanos; vimos tratarem as crianças e os adolescentes como se estivessem em um depósito, um depósito onde se jogam as pessoas que são produto dessa sociedade. É a cara do descrédito dos sucessivos governos com investimento na área social. Então, não dá para ouvirmos alguns discursos aqui e desconsiderarmos tudo o que aconteceu para trás. Para construirmos à frente, precisamos ver o que foi feito.

Nós queremos trabalhar numa agenda positiva e queremos que vocês sejam funcionários públicos a partir do concurso público e de um processo de desprivatização do Estado, porque isso é o que foi feito com o Distrito Federal. Foram contratos e mais contratos de terceirização para atender aos interesses, muitas vezes espúrios, de muitos empresários em detrimento dos interesses da população do Distrito Federal. Queremos lutar, sim, por concursos. Vocês têm de se organizar e têm de lutar, porque não é discurso que vai resolver o problema do Estado, é a mobilização dos trabalhadores e a cobrança do projeto que foi eleito no Distrito Federal.

Portanto, parabéns a vocês! E vocês vão, com certeza, trabalhar em um local onde os meninos vão ter qualificação profissional, onde vão ter dignidade, dignidade que é prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que, por anos e anos a fio, foram desrespeitados pelos governantes.

Então, parabéns ao nosso Governador Agnelo, e vamos à luta! Podem contar com certeza com a Câmara Legislativa e com o compromisso do novo Governo de construção de um Estado onde se valorize o servidor, onde haja políticas públicas de avanço do serviço público e, antes de mais nada, de valorização dos trabalhadores no serviço público, o que não foi feito até aqui, senão não estaríamos na falência em que está o Distrito Federal. Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas cumprimentar o Procurador Geral do Distrito Federal, Dr. Rogério Leite, que acaba de chegar ao plenário da Casa. Imagino que venha para tratar do projeto de lei que foi enviado pela Procuradoria e que trata dos devedores da dívida ativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Primeiramente, boa-tarde, Sr. Presidente. Eu queria aqui novamente parabenizar a mobilização porque, como diz a Deputada Rejane Pitanga, é dela realmente que sai todo resultado.

Dia 1º de março, Deputado Wasny de Roure, o contrato temporário do CESAMI – Centro Socioeducativo Amigoniano – vence, e aqui há um pedido. Qual será o encaminhamento do GDF no vencimento do contrato?

A Deputada Rejane Pitanga diz muito bem que as grandes vitórias da população realmente são fruto da luta sindical, como o Deputado Wellington, que está aqui, representou muito bem a sua categoria. Nós temos hoje os policiais civis mais bem remunerados do Brasil, Deputado, graças a uma mobilização, graças a uma luta. Então, eu acredito que vocês estão sim no direito de vocês.

Independentemente de o Governo passado, retrasado... O de 98 errou, todos os governos. (sic) Só não erra quem não faz. Quem faz erra. Existe sim um sucateamento da saúde, um sucateamento da educação, um sucateamento de vários setores públicos, mas eu acredito que nós podemos escrever algo diferente.

Deputada Eliana Pedrosa, com todo o respeito que eu tenho por V.Exa., eu não acredito que V.Exa. seja uma Deputada demagoga. V.Exa. é uma Deputada séria. Acompanho a sua luta aqui na Casa. V.Exa. tem feito a diferença. Eu a respeito primeiro como mulher, segundo, como parlamentar e respeito também o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure.

Acredito que esta Casa é uma casa de debate, é uma casa aonde pessoas comuns, como nós e como vocês que estão aí em cima, vêm atrás de um resultado, e não de discurso, como bem disse a Deputada Rejane Pitanga.

Deputado Wasny de Roure peço a V.Exa. um encaminhamento, porque esse contrato com o CESAMI irá vencer no dia 1º de março, hoje. É só esse o registro que gostaríamos de deixar porque nós podemos todos juntos aqui escrever uma nova história para o Distrito Federal, com a mobilização popular, com as idéias debatidas aqui neste plenário por vários parlamentares.

Vamos deixar um pouco o nosso egocentrismo de lado e apoiar, sim, chegar e discutir com o Governador. "Governador, vai vencer o contrato, qual será a ação do Governo? Contratarão novos temporários, renovarão o contrato ou vamos buscar



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01	03	2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

um banco reserva?" É esse o encaminhamento. Não adianta falarmos que o Governo passado sucateou. Sucateou, sim, mas nós temos oportunidade de mudar porque nós temos orçamento para isso.

Então, seria esse o nosso encaminhamento, Deputado Wasny de Roure, até pelo vencimento do contrato. Nós temos uma oportunidade de resolver o problema, porque, se há recurso para pagar o contrato, há recurso para pagar os concursados. (Palmas.)

Eu queria aqui também hoje falar um pouquinho sobre essa questão. Inclusive, não vamos dificultar a votação. Temos feito uma oposição saudável para Brasília. Tudo o que é bom para Brasília, independentemente de qualquer governador, qualquer lado, temos votado. A Oposição aqui não cria dificuldade. A Oposição aqui cria soluções para Brasília. Sei que é isso que vocês esperam de nós.

Eu só tenho uma preocupação, Deputado Wasny de Roure. Cheguei a conversar com V.Exa. ali no canto sobre esse projeto da Terracap. Por quê? Temos um patrimônio muito alto que será revertido ao da Terracap, que é o Mané Garrincha. Sabemos que, pela legislação, 49% de tudo aquilo que é da Terracap é da União. Então, nós estamos entregando também um patrimônio para a União num valor de quase 5 bilhões de reais que também será dividido pela Terracap.

Vamos votar? É lógico que vamos votar, como Oposição. Quem não quer a Copa aqui em Brasília? Nós queremos! Mas essa é uma observação que fazemos, porque o GDF tem recurso para investir sem ter que mandá-lo para a Terracap.

Estamos mandando-o para a Terracap, revertendo um patrimônio que é público, que é do GDF, e entregando metade dele para a União. Se temos condições de fazer isso pelo GDF... Seria essa a observação. Só que eu não sou governadora, não sou o Governo, mas eu acredito que temos que zelar, sim, pelo patrimônio público.

Seria essa a minha observação: nós vamos votar, sim; não vamos obstruir a pauta; não vamos dificultar, mas é essa a observação que fazemos. Inclusive, está se gastando nesse investimento do Mané Garrincha um patrimônio que a Terracap tem e que não tem. Tudo que será vendido de lotes será para investir no grande estádio. Então, é quase um impacto total de todos os orçamentos da Terracap para esse investimento.

Só fica esta observação no ar: será que nós não poderíamos ter feito isso também pelo GDF? Mas não vamos criar dificuldade. Nós iremos votar conforme o compromisso que fizemos com o Deputado Wasny de Roure.

Muito obrigada.

Parabéns a vocês pela luta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, galeria, concursandos, de forma breve, como o fez a maioria dos nossos colegas – isso até resulta em uma moção que iremos aprovar agora – quero me mostrar solidário à luta de vocês.

Também sou funcionário público de carreira, da Polícia Civil. Foi um concurso muito difícil de entrar por erros no concurso, por uma série de questões que foram vividas há mais de 15 anos. Quero manifestar minha solidariedade, meu apoio. Faço eco às declarações feitas aqui de que este Governo está empenhado na valorização do serviço público, nos concursos, haja vista que aprovamos recentemente o pacote da saúde, pelo qual, ao longo dos 4 anos do próximo governo, serão contratados 10 mil profissionais. Isso é fruto também do trabalho da Câmara Legislativa, de todos os blocos, inclusive da Oposição, que contribuiu muito para esse projeto.

Quero dizer que vejo a necessidade, sim, de haver a nomeação de todos os senhores e senhoras. É algo muito importante, sobretudo na questão dessas medidas socioeducativas.

Contudo, quero colocar aqui, Sr. Presidente, uma preocupação que tenho. É óbvio que estamos aqui hoje falando desses profissionais que trabalharão, e temos outros desdobramentos dessa questão. O próprio Presidente em exercício fez ou fará uma audiência pública para se discutir o Cajé em Sobradinho II. Enfim, hoje, nós discutimos muito a questão do Cajé. Medidas que, no fundo, são punitivas para esses menores, Deputado Chico Leite. V.Exa., como promotor da Justiça que militou tanto, conhece bem essa questão.

Hoje nós estamos muito preocupados em construir locais onde serão aplicadas, no fundo no fundo, sanções a esses jovens, enquanto deveríamos abrir um debate amplo e forte dentro dessa Casa e do Governo para fortalecer, principalmente, a educação desses jovens, ou seja, para fazer com que os jovens não tenham de ser submetidos a essas medidas. Isso, sim, passa por um fortalecimento da educação, por um fortalecimento da qualificação desses jovens – o Deputado Agaciel Maia tanto defende aqui o aprendizado e os aprendizes – e passa, principalmente, Deputado Chico Vigilante, pela questão da cultura no Distrito Federal, que foi largada às traças por muitos e muitos anos.

Hoje nós discutimos, sim, a criação de presídios – porque isso, no fundo, são presídios para jovens –, mas não discutimos a criação de casas de cultura nas cidades-satélites. Nós precisamos abrir esse debate. Precisamos levar, por exemplo, a questão do ensino qualificado para todos esses jovens. Precisamos dar a eles “diversão e arte” também, como diriam os Titãs.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Não precisamos somente discutir e apoiar essa luta que é justa e legítima. Vocês têm de entrar lá, sim; mas nós temos de discutir o fortalecimento de todas essas medidas que vão prevenir que esses jovens estejam lá.

Precisamos, sim, fortalecer a cultura, a educação, o desporto no Distrito Federal, Deputado Evandro Garla – V.Exa. milita nessa área –, assim como a questão do favorecimento para que eles tenham acesso à educação de nível superior. Enfim, precisamos, sim, discutir e apoiar os senhores e as senhoras. Espero que esta Casa – tenho certeza de que o fará, ainda mais capitaneada por nosso Líder, Deputado Wasny de Roure – faça uma discussão ampla das medidas que vamos tomar, não para punir esses jovens, mas acima de tudo para fazer que não sejam punidos, mas tenham a oportunidade, Deputada Rejane Pitanga, militante da educação, de não serem submetidos a essas medidas e de terem dignidade e cidadania.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na realidade, complementando as palavras do meu companheiro Deputado Cláudio Abrantes, afirmo: tudo passa pela educação. Todos os problemas que enfrentamos ligados à violência têm como pano de fundo a educação e tenho certeza de que nosso governo vai trabalhar e investir nisso. E não poderia deixar de ser diferente. Vamos colocar pessoas concursadas que vão dar sequência a qualquer política de educação no nosso Distrito Federal. Acho que todos nós estamos aqui de acordo com esse processo para que as pessoas concursadas sejam chamadas.

(Manifestações da galeria.)

Eu queria também lembrar uma luta muito importante e de muito tempo. No dia 3 de março agora haverá uma votação extremamente importante para o espaço rural do Distrito Federal – a regularização das terras rurais.

Então, todos esses aspectos nos levam, quando se tem qualidade de vida, seja na educação, seja no espaço onde as pessoas vivem, a uma diminuição da violência. Quero concordar com o meu amigo, Deputado Cláudio Abrantes, que todo esse processo tem de ser visto – e tenho certeza de que nosso governo o está vendo.

Eu queria o apoio de todos os Deputados para que no dia 3 a gente possa garantir que a votação na Terracap seja em favor da qualidade de vida do espaço rural do Distrito Federal.

Sr. Presidente, sei que V.Exa. também está com a gente e nós temos certeza de que nosso governo vai marcar seu nome na história sendo o Governo que regularizou as terras rurais do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Sem revisão do orador.) – Quero aqui endossar as palavras do companheiro Deputado Cláudio Abrantes e também destacar que, se a gente quiser pensar em melhoria do serviço público e em ressocialização desses jovens, o primeiro passo é a contratação desses servidores, os concursados. Porque essas pessoas que passam por um concurso público, extremamente difícil, em que se teve a seleção dos melhores, é óbvio que há uma necessidade de que eles estejam à frente desse trabalho para que efetivamente possamos produzir um trabalho bem feito com os nossos jovens. Eu acho que, mais do que nunca, a contratação é fundamental se quisermos pensar na melhoria do serviço público.

Obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, respondo à questão da Deputada Celina Leão no que se refere à preocupação da reversão do imóvel pertencente ao Governo do Distrito Federal – a reversão para a Terracap.

Eu quero esclarecer ao Plenário que, como Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, eu estou acatando, como emenda substitutiva do Relator: uma emenda aditiva de V.Exa., Deputado Dr. Michel; uma emenda aditiva da Deputada Liliane Roriz; duas emendas modificativas do Deputado Washington Mesquita; e uma emenda aditiva de vários Deputados.

Então, estamos na relatoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao projeto de reversão do terreno hoje, onde fica o complexo do Mané Garrincha, para a Terracap. Dessas emendas apresentadas por Parlamentares, é importante esclarecer ao Plenário e às demais pessoas aqui presentes que, quando um imóvel pertence à Terracap, esta pode fazer a venda, a alienação sem autorização da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e quando esse imóvel pertence ao GDF, necessariamente o Poder Executivo, o Governador, tem que enviar um projeto de lei para que a Câmara Legislativa aprove, porque senão o GDF não pode dispor desse imóvel.

O que é necessário esclarecer ao Plenário é que nós estamos acatando essas emendas aditivas e modificativas como uma emenda substitutiva do Relator, no sentido de que essa reversão feita pelo Governo do Distrito Federal para a Terracap – se no futuro a Terracap quiser alienar, vender ou dispor – obrigue o Executivo a encaminhar um novo projeto de lei para a Câmara Legislativa. Ou seja, nós não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

daremos carta branca à Terracap para que esse terreno seja revertido e ela faça o que bem entender. Ou seja, qualquer decisão da Terracap no futuro sobre essa reversão – do terreno do Governo do Distrito Federal para a Terracap – obrigará o Poder Executivo a mandar um projeto de lei para esta Casa.

Era isso o que eu tinha a esclarecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim. Pode ter certeza de que foi com o mesmo pensamento, com a mesma ótica de V.Exa., que colocamos essa emenda para que, toda vez que a Terracap for colocar esse imóvel à venda ou qualquer outra coisa, a decisão passe por esta Casa. Esse é o nosso entendimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu indago a V.Exa. se nós teremos votação na tarde de hoje e também em que fase da sessão nós estamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Com certeza teremos votação na tarde de hoje. Estamos no Comunicado de Parlamentares, houve um pedido da palavra, o Deputado Rôney Nemer também pediu a palavra e V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu imaginei que o Deputado Agaciel Maia já estivesse lendo o relatório.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acabaram-se os Deputados inscritos para fazerem uso da palavra e só se estava atendendo pedidos de ordem. Assim que mais ninguém fizer o pedido da palavra entraremos na Ordem do Dia.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero dizer à V.Exa. que a moção já está aqui e está sendo assinada pelos Parlamentares.

Portanto, solicito que V.Exa. a coloque em votação, no primeiro momento, para que possamos aprová-la e liberar os concursados para que eles retornem para as suas casas.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero dizer ao Deputado Agaciel Maia que ficou acertado com o Secretário Pitiman que S.Exa. enviasse a análise do TCU, referente à questão da Terracap, quanto à construção do antigo Mané Garrinha, porque a nossa assessoria aqui não recebeu nada. Mas eu peço à V.Exa., Deputado Agaciel Maia, que fale com o Secretário.

Muito obrigada.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha palavra é para solicitar à V.Exa. que convoque sessão extraordinária para realizarmos a votação da moção dos concursados para que eles possam ir embora para casa. Afinal, eles estão ansiosos por isso.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Consulto os Líderes se há acordo para encerrarmos a sessão ordinária e reabirmos sessão extraordinária com os pontos da Ordem do Dia da sessão extraordinária já acordados.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quinta-feira próxima iremos realizar uma audiência pública para debater a organização, a administração, e o funcionamento do *Shopping* Popular de Brasília. Ocorre que até hoje não aprovamos o requerimento que trata desse assunto. É o item nº 25 da pauta. A votação é apenas em um turno, é um requerimento.

Portanto, eu peço a compreensão de V.Exa., dos colegas e do Colégio de Líderes para que possamos aprovar esse requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Leite, primeiramente eu preciso saber dos Líderes dos blocos partidários se há acordo, pois há vetos obstruindo a pauta. Indago se há acordo para que superemos os vetos e entremos na discussão de uma sessão extraordinária, nos pontos acordados para votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, da parte do bloco do PT e PRB, há acordo para superarmos os vetos e votarmos os projetos necessários.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Perfeitamente, Deputado Chico Vigilante. Portanto, há acordo do bloco PT e PRB para a votação.

Deputada Eliana Pedrosa, gostaria de saber de V.Exa. se há acordo do seu bloco.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estamos discutindo o assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Rôney Nemer, e V.Exa.?

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estamos discutindo também.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – E o Deputado Aylton Gomes também está discutindo? (Pausa.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de solicitar à V.Exa., além de incluir extrapauta a moção dos aprovados que estão aqui presentes nesta tarde, que votássemos em bloco, também, as moções correspondentes aos itens 11 a 17. Pois assim já limparemos a nossa pauta também.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu vou aguardar a reunião dos Líderes dos blocos partidários para entendermos qual é o acordo, para então entrarmos na pauta de votação.

(Pausa.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dar uma sugestão, se houver acordo das Lideranças, e V.Exa. pode consultar o Plenário, para encaminharmos a votação das moções e dos requerimentos dos Deputados. É do item nº 11 ao item nº 39. Faríamos a votação em bloco, pois assim já iríamos adiantando o nosso trabalho para não deixar prolongar até muito tarde. No caso de haver acordo das Lideranças, é lógico.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Consulto os líderes dos blocos partidários: enquanto se constrói o acordo para a votação dos itens de pauta e extrapautas propostas pelo Executivo, nós podemos votar os requerimentos e moções?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Com todos os requerimentos, Sr. Presidente?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Todos os requerimentos e todas as moções. Podemos fazer a votação em bloco. Encerramos a sessão ordinária, abrimos a extraordinária e fazemos a votação das moções e dos requerimentos. E, conforme acordo feito entre as lideranças dos blocos partidários, vamos incluindo, como extrapautas, os projetos que forem acordados. Há acordo?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, do meu ponto de vista, só há sentido votarmos as moções se incluirmos os projetos. Portanto, da minha parte, não há acordo em votarmos as moções sem votarmos os projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então, não há acordo. Não há como votarmos as moções e os requerimentos enquanto não for construído um acordo. Ou, então, entramos na Ordem do Dia, apreciando veto a veto.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 49, de 17/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 13ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parece que, com relação aos requerimentos, há acordo para que votemos em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não, ainda não há acordo, Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE – Com relação aos requerimentos?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Nem requerimentos nem moções. Ainda se está construindo um acordo. O Deputado Chico Vigilante, que é do Bloco PT/PRB, disse que não há acordo. Então, S.Exa. tem de se pronunciar para que saibamos se há acordo ou não.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que eu disse aqui é que só haverá acordo da parte do nosso bloco para votarmos os requerimentos e as moções se forem votados juntos os projetos do Bird e da Terracap.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não há acordo, Deputado Chico Vigilante, porque não foi isso o que foi dito pelos líderes até agora. Então, é preciso construir um acordo. Os líderes devem se reunir para construírem um acordo, para que entremos na votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há um entendimento. Eu peço a atenção e a confirmação dos colegas Líderes. O entendimento é o seguinte: a moção acerca dos concursados aqui presentes, as demais moções, o projeto do Bird, o projeto da reversão da Terracap e o decreto legislativo que cancela a cobrança de uma taxa que não foi criada por nenhuma lei, apenas está no edital de licitação, portanto, o Governo deve enviar um projeto de lei específico sobre a matéria... Quanto às moções, eu pedi que o Deputado Dr. Michel transferisse a votação da moção proposta por ele acerca das declarações do Secretário da Segurança para outra oportunidade.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, quanto à moção de minha autoria, a pedido de V.Exa., já foi retirada de pauta.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigada, Deputado Dr. Michel. Parabenizo V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Dr. Michel retirou a moção. Então, essa moção contra o Secretário de Segurança não será votada no dia de hoje. Quanto às demais mencionadas pelo Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo, há acordo?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Mais os dois projetos. Então, há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – É o que foi dito pelo Deputado Wasny de Roure.

Há acordo? (Pausa.)

Então, entraremos no processo de votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

O item nº 17 foi retirado a pedido do autor.

Incluo como item extrapauta referente à Moção nº 18.

Item nº 11:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 6, de 2011, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Sr. Deusimar, responsável pelo núcleo de limpeza da Asa Norte na Administração Regional de Brasília, pelos serviços prestados à comunidade da Vila Planalto”.

Item nº 12:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 7, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “aplaude o Exmo. Sr. Governador Agnelo Queiroz pela condecoração nesta quarta-feira (9/2/11), concedida ao Administrador Apostólico Dom João Braz de Aviz com a medalha Mérito Alvorada pelo brilhante trabalho que desempenhou nos sete anos que esteve à frente da Arquidiocese de Brasília como Arcebispo da Capital da República”.

Item nº 13:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 8, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade as pessoas que menciona do Rotary Internacional”.

Item nº 14:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 9, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “sugere ao Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal hipotecar solidariedade aos professores aprovados em concurso de provas e títulos da Secretaria de Estado de Educação”.

Item nº 15:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 10, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “parabeniza o empresário Sr. Marcelo Mesquita pelo trabalho de reabilitação profissional a egressos do sistema prisional no Distrito Federal”.

Item nº 16:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 11, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a madre Hildegardes pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Pequenas Missionárias Maria Rosas Mística, Núcleo Rural Ponte Alta de Baixo, Fazenda Samambaia, Gama – DF”.

Item nº 18:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 81, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “requer a realização de audiência pública, no dia 30 de março de 2011, às 10h, no Auditório desta Casa, para debater o tema ‘O Menor Infrator: Desafios e Perspectivas para as Medidas Socioeducativas’”.

Item nº 19:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 108, de 2011, de autoria dos Deputados Olair Francisco, Eliana Pedrosa e Celina Leão, que “requerem a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater o plano de saúde dos servidores do Governo do Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Item nº 20:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 114, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para discutir o processo de concessão de direito real de uso do Polo 11, do Projeto Orla, do Pontão do Lago Sul”.

Item nº 21:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 115, de 2011, de autoria dos Deputados Eliana Pedrosa, Celina Leão e Olair Francisco, que “requerem a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater a situação da Ponte JK”.

Item nº 22:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 116, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “requer realização de audiência pública no Plenário desta Casa no dia 17 de junho de 2011, para debater a violência contra a pessoa idosa”.

Item nº 23:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 182, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a política de ensino técnico no Distrito Federal”.

Item nº 24:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 183, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a política de creches e pré-escolas no Distrito Federal”.

Item nº 25:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 186, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “requer a realização de audiência pública, no dia 3 de março de 2011, para discussão do tema ‘Organização, Administração e Funcionamento do *Shopping* Popular de Brasília”.

Item nº 26:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 169, de 2011, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública para discutir a criação da Universidade Pública do Distrito Federal”.

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 209, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

em data a ser definida oportunamente, para discutir o tratamento dos portadores de coagulatórias congênicas (hemofilia)”.
Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 220, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer realização de audiência pública na Câmara Legislativa, no dia 24 de março de 2011, às 10h, no Plenário desta Casa, para debater a criação do transporte público urbano entre o Distrito Federal e o Entorno”.

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 232, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para discutir a segurança alimentar nas escolas do Distrito Federal”.

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 233, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “requer a realização de audiência pública no dia 17 de maio de 2011, às 10h, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para debater a obesidade no Distrito Federal, suas complicações e as técnicas e medicamentos utilizados no seu tratamento”.

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 234, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “requer a realização de audiência pública para o dia 1º de março de 2011, às 10h, no auditório desta Casa Legislativa, com o propósito de promover debates voltados a discutir a transferência da Feira de Artesanato da Torre de TV”.

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 238, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “requer a realização de audiência pública no dia 12 de setembro, às 10h, no auditório desta Casa, com o objetivo de discutir e avaliar as políticas programas e ações de implementação da Lei Maria da Penha – Lei 11.340/2006”.

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 239, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “requer a realização de audiência pública no dia 28 de novembro, às 15h, no auditório da Casa, com o objetivo de debater as iniciativas governamentais e não governamentais de enfrentamento da violência contra as mulheres”.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01	03	2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 241, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer realização de audiência pública na Câmara Legislativa no dia 14 de março de 2011, às 19h, para debater a situação do Programa de Assistência à Saúde Suplementar – PASS com auxílio de caráter indenizatório, realizado através de ressarcimento”.

Item nº 35:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 242, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a mudança do regime jurídico dos agentes de vigilância ambiental e agentes comunitários de saúde do Distrito Federal”.

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 243, de 2011, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “requer a realização de audiência pública no plenário da Câmara Legislativa para discutir e debater questões referentes às constantes falta de energia elétrica em todo o Distrito Federal”.

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 244, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para discutir a questão do Ordenamento Territorial do Distrito Federal”.

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 245, de 2011, de autoria dos Deputados Prof. Israel Batista e Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, no dia 11 de abril de 2011, às 10h, no Plenário, para debater o tema ‘Rádio Cultura FM: a Realidade e as Perspectivas da Rádio que toca Brasília’”.

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 246, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “requer a realização de audiência pública, no dia 16 de março de 2011, às 10h, no auditório, para debater o tema ‘Educação tem que ser 10 – Jornada de Lutas da UNE’”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 18, de 2011, de autoria de vários Deputados, que “manifestam apoio aos aprovados no concurso público da Secretaria de Estado da Justiça do Distrito Federal — SEJUS e solicitam providências



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 03 2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

no intuito de verificar as possibilidades de novas contratações de servidores, aprovados no último certame público”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação em turno único.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados em turno único com a presença de 24 Deputados.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabeno os concursados. A moção foi aprovada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, conversamos com o Dr. Deoclécio, Secretário da Sejus, com a intermediação do Deputado Wasny de Roure. O Secretário nos comentou que está sendo analisado o contrato e que S.Exa. nos passará, por meio do Líder do Governo, uma informação da renovação ou não. Então, vamos manter contato. Já agradeço ao Líder do Governo pelo contato.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Como há acordo por parte dos Parlamentares, vou encerrar a presente sessão ordinária e convocar sessão extraordinária para votação de 3 itens de pauta.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de registrar a presença do Presidente da Terracap, Dr. Marcelo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está registrada a presença do Presidente da Terracap.

Declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 18h29min.)



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01	03	2011	15h15min	13ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*
nº 56-Suplemento, de 28/3/2011